

	<b>EMENTA DA DISCIPLINA</b>	1) ANO	2) SEM.
---	-----------------------------	--------	---------

3) UNIDADE INSTITUTO DE ARTES	4) DEPARTAMENTO ENSINO DA ARTE E CULTURA POPULAR
----------------------------------	---

5) CÓDIGO ART03-09850	6) NOME DA DISCIPLINA METODOLOGIA DO ENSINO DAS ARTES I	( x ) obrigatória ( ) eletiva ( ) universal ( ) definida ( ) restrita	7) CH 60	8) CRÉD 02
--------------------------	--	--	-------------	---------------

9) CURSOS	10) DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA		
Licenciatura em Artes Visuais	TIPO DE AULA	SEMANAL	SEMESTRAL
	TEÓRICA		
	PRÁTICA	4	60
	LABORATÓRIO		
	ESTÁGIO		
	TOTAL	4	60

11) PRÉ-REQUISITO (A):	12) CÓDIGO
------------------------	------------

13) OBJETIVOS A disciplina visa a realização de experiências práticas e reflexivas pelos alunos de modo a ampliar o seu conhecimento nas linguagens da arte. Objetiva a análise de metodologias de ensino da arte, no sentido de capacitá-lo a propor e orientar experiências artísticas.
--

14) EMENTA Introdução aos conceitos e práticas sobre: Teoria e método. Relações Concepções e métodos. Relações Concepções pedagógicas e Atividades artísticas na Escola. Relações concepções de arte e práticas de arte na escola. Concepções e metodologias do ensino da arte. Perspectivas de novos métodos.
---

15) BIBLIOGRAFIA ARHEIM, Rudolf. Arte e Percepção Visual . São Paulo: EDUSP, 1970. BARBOSA, A . M., org. Arte-Educação: leitura no sub-solo. São Paulo, Cortez Editora, 1997. BRITTES, B. e TESSLER, E. O meio como Ponto Zero – metodologia da pesquisa em artes plásticas. Porto Alegre.: Ed. Universidade UFRGS, 2002. COLL, A . et alli. Educação e Transdisciplinaridade II. São TRIOM, 2002. DERDIT, Edith. Formas de Pensar o Desenho. São Paulo: Scipione, s.d. DERDYK, E. Formas de pensar o Desenho. São Paulo: Scipione Ed., s.d. DUARTE, JR., J. F. O Sentido dos Sentidos. Curitiba: Edições Criar, 2001. FERRAZ, M & FUSARI, M. H. A arte na Educação Escolar. São Paulo: Editora Cortez, 1993. FERREIRA, S., org. O Ensino das Artes – construindo caminhos. Campinas: Papirus Editora, 2004. GARDNER, H. As Artes e o Desenvolvimento Humano. Porto Alegre: Editora Artes Médicas, 1997. GREIG, P. A criança e seu desenho. Porto Alegre: Artmed, 2004. HERNANDEZ,F. Cultura Visual, Mudança Educativa e Projeto. Porto Alegre: Editora Artes Médicas, 1999. LOWENFELD, V. Desenvolvimento da Capacidade Criadora. São Paulo: Ed. Mestre Jon, 1970. MORIN, E. O Método V. 3 – o conhecimento do conhecimento. Porto Alegre: Editora Sulina, 2001. OLIVEIRA, M. H. Piaget, Vygotsky e Wallon – teorias psicogenéticas em discussão. São Paulo: Editora Summus, 1992. OSTETTO,L. e LEITE, M.I. Arte, Infância e Formação de Professores. Campinas: Papirus Editora, 2004. PAREYSON, L. Os Problemas da Estética. São Paulo: Editora Martins Fontes, 2001. PERONDI, J. D. et alli. Processo de Alfabetização e Desenvolvimento do Grafismo Infantil. Caxias do Sul: EDUSC, 2001. SILVA, S. A Constituição Social do Desenho da Criança. Campinas: Mercado da Letras Ed., 2002. VYGOTSKY, L. A Formação Social da Mente. São Paulo: Martins Fontes Ed, 2000. SEF/MEC. Parâmetros curriculares nacionais/ 1o. e 2o. ciclos. Brasília,:MEC, 1999.
--

(16) PROFESSORES PROPONENTES Maria Luiza S. Saggi / Isabela N. Frade	(17) CHEFE DO DEPARTAMENTO Isabela Nascimento Frade	(18) DIRETOR DA UNIDADE Ricardo R. Basbaum
---	--	---

DATA	RUBRICA	DATA	RUBRICA	DATA	RUBRICA
/ /		/ /		/ /	

	<b>EMENTA DA DISCIPLINA</b>	1) ANO	2) SEM.

3) UNIDADE: INSTITUTO DE ARTES	4) DEPARTAMENTO ENSINO DA ARTE E CULTURA POPULAR
-----------------------------------	---

5) CÓDIGO ART03-09851	6) NOME DA DISCIPLINA METODOLOGIA DO ENSINO DAS ARTES II	( x ) obrigatória eletiva ( ) universal ( ) definida ( ) restrita	7) CH 60	8) CRÉD 02
--------------------------	---	--	-------------	---------------

9) CURSO(S)  Artes – licenciatura e bacharelados	10) DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA		
	TIPO DE AULA	SEMANAL	SEMESTRAL
	TEÓRICA		
	PRÁTICA		
	LABORATÓRIO	4	60
	ESTÁGIO		
TOTAL	4	60	

11) PRÉ-REQUISITO (A): nenhum	12) CÓDIGO
-------------------------------	------------


13) OBJETIVOS  
A disciplina visa a realização de experiências práticas e reflexivas pelos alunos de modo a ampliar o seu conhecimento nas linguagens da arte. Objetiva também, a análise das metodologias de ensino da arte, no sentido de sua capacitação para orientar experiências artísticas com adolescentes, jovens e adultos no 2º. segmento do Ensino Fundamental e no Ensino Médio.

14) EMENTA  
A disciplina aborda as concepções e procedimentos metodológicos do ensino das linguagens artísticas desenvolvidas no 2º. segmento do Ensino Fundamental e no Ensino Médio. Desenvolvimento e aprofundamento das relações: Concepções e métodos. Relações Concepções pedagógicas e Atividades artísticas na Escola. Relações concepções de arte e práticas de arte na escola. Concepções e metodologias do ensino da arte. Perspectivas de novos métodos. Os processos de mediação e a leitura da obra de arte. A Cultura Midiática e Educação – a televisão, o computador, o vídeo e os novos campos hegemônicos da visualidade. As tribos urbanas e suas propostas estéticas – arte-educação em um novo contexto.

15) BIBLIOGRAFIA

BARON, D. Alfabetização Cultural. São Paulo: Alfarrábio, 2004.  
BAUDRILLARD, J. Simulacros e Simulações. Lisboa: Editora Relógio D'Água, 1991.  
BORBA, M. A. Teoria do Efeito Estético. Niterói: EDUFF, 2003.  
BUORO, A. Olhos que Pintam. São Paulo: Cortez Editora, 2002.  
CANCLINI, C. Consumidores e Cidadãos. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1995.  
FABRINI, R. A Arte depois das Vanguardas. Campinas: Editora da Unicamp, 2002.  
FERRAZ, M. & FUSARI, M. H. Metodologia do Ensino de Arte. São Paulo: Editora Cortez, 1993.  
MAFFESOLI, M. O Tempo das Tribos. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2000.  
MORIN, E. O Método V.4 – As Idéias. Porto Alegre: Editora Sulina, 2002.  
OLIVEIRA, A. C. Semiótica Plástica. São Paulo: Hacker Editores, 2004.  
PERRENOUD, P. Avaliação – da excelência à regulação das aprendizagens. Porto Alegre: Artmed Ed., 1999.  
PIETROFORTE, A. Semiótica Visual – os percursos do olhar. São Paulo: Editora Contexto, 2004.  
SARTORI, G. Homo Videns – televisão e pós- pensamento. Bauru: EDUSC, 2001.  
VON FRANZ. T. Educação para uma compreensão crítica da arte. Florianópolis: Letras Contemporânea Ed, 2003.

16) PROFESSOR PROPONENTE Maria Luíza S. Saddi / Isabela N. Frade	17) CHEFE DO DEPARTAMENTO Isabela Nascimento Frade	18) DIRETOR UNIDADE Ricardo R. Basbaum
DATA	RUBRICA	DATA

		<b>EMENTA DA DISCIPLINA</b>		1) ANO	2) SEM.
3) UNIDADE INSTITUTO DE ARTES			4) DEPARTAMENTO ENSINO DA ARTE E CULTURA POPULAR		
5) CÓDIGO ART03-09852	6) NOME DA DISCIPLINA METODOLOGIA DO ENSINO DAS ARTES III	( x ) obrigatória eletiva ( ) universal ( ) definida ( ) restrita	7) CH 60	8) CRÉD 02	
9) CURSO(S) Licenciatura em Artes Visuais		10) DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA			
		TIPO DE AULA	SEMANAL	SEMESTRAL	
		TEÓRICA			
		PRÁTICA	4	60	
		LABORATÓRIO			
		ESTÁGIO			
		TOTAL	4	60	
11) PRÉ-REQUISITO (A): nenhum			12) CÓDIGO		
11) PRÉ-REQUISITO (B): nenhum			12) CÓDIGO		
13) OBJETIVOS Prover uma base teórica para a análise dos conceitos fundamentais no pensar a arte-educação inclusiva e especial. A disciplina busca construir uma Didática da Arte-Educação Especial, refletindo sobre uma ação educativa em arte com vistas a abranger diversos tipos de portadores de necessidades especiais – auditivas, visuais, motoras, cognitivas e emocionais. A parte prática, essencialmente promotora de vivências em arte, desenvolve-se no aprofundamento dos elementos levantados pelas questões em estudo teórico e, inversamente, buscando experimentar os meios e linguagens plásticas e trazendo elementos à reflexão.					
14) EMENTA As artes na educação especial – princípios e métodos. A diversificação curricular e as mediações em condições especiais. Matrizes da linguagem e do pensamento. A inteligência da complexidade e a complexidade da inteligência. Aprendizagem e desenvolvimento, arte e cultura. A superdotação. Os comprometimento auditivos. Os comprometimento visuais. Os comprometimentos motores. Os comprometimentos mentais. Os comprometimentos afetivos. Significação, sentimento e cognição – os bloqueios e os saltos. Potencialidades x deficiências. Educação inclusiva x educação especial – os diferentes graus de integração.					
15) BIBLIOGRAFIA  BARBOSA, A. M. Inquietações e Mudanças no Ensino das Artes. São Paulo: Cortez Editora, 2002. CARVALHO, R. Removendo Barreiras para a Aprendizagem. São Paulo: Mediação Ed, 2000. DALL'ACQUA, M. J. Intervenção no Ambiente Escolar: estimulação visual de uma criança com visão sub-normal ou baixa visão. São Paulo: Editora da UNESP, 2002. DAMÁSIO, A. Em Busca de Espinosa. São Paulo: Companhia das Letras Editora, 2001. GARDNER, H. Arte, Mente e Cérebro. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999. _____. Mentis Extraordinárias. RJ: Editora Rocco, 1999. HOPKINS, J. Psicanálise, Mente e Arte. Campinas: Papirus, 1995. LÉVY, P. As Tecnologias da Inteligência. São Paulo: Editora 34, 1995. MARTINS, M. Didática do Ensino da Arte. São Paulo: FTD Editora, 1998. MEC/SEF. Parâmetros Curriculares Nacionais – estratégias para alunos com necessidades educacionais especiais. DF: MEC, 1999. MORIN, E. O Método 5 – a humanidade da humanidade. PA: Editora Sulina, 2002. Vozes, 1998. _____. A Inteligência da Complexidade. São Paulo: Fundação Peirópolis, 2000. OLIVEIRA, M. H. Piaget, Vygostsky e Wallon. São Paulo: Scipione, 1997. OLIVER, S. Um Antropólogo em Marte. São Paulo: Companhia das Letras Ed, s/d. READ, H. A Redenção do Robô. São Paulo: Summus Editorial, 1984. REILY, L. H. Armazém de Imagens. Campinas: Papirus, 2001. SANTAELLA, L. Matrizes da Linguagem e do Pensamento. São Paulo: Iluminuras, 2001. SILVEIRA, N. O Mundo das Imagens. São Paulo: Editora Ática, 1992. VIGOTSKY, L. S. Psicologia da Arte. São Paulo: Martins Fontes Ed., 1999.					
16) PROFESSOR PROPONENTE Maria Luiza S. Saddi / Isabela N. Frade		17) CHEFE DEPARTAMENTO Isabela Nascimento Frade		18) DIRETOR UNIDADE Ricardo R. Basbaum	
DATA	RUBRICA	DATA	RUBRICA	DATA	RUBRICA

	<b>EMENTA DA DISCIPLINA</b>	1) ANO	2) SEM.
--	-----------------------------	--------	---------

3) UNIDADE INSTITUTO DE ARTES		4) DEPARTAMENTO ENSINO DA ARTE E CULTURA POPULAR			
5) CÓDIGO ART03-09853	6) NOME DA DISCIPLINA METODOLOGIA DO ENSINO DAS ARTES IV	( x ) obrigatória eletiva ( ) universal ( ) definida ( ) restrita	7) CH 60	8) CRÉD 02	
9) CURSO(S) Licenciatura em Artes Visuais		10) DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA			
		TIPO DE AULA	SEMANAL	SEMESTRAL	
		TEÓRICA			
		PRÁTICA	4	60	
		LABORATÓRIO			
		ESTÁGIO			
		TOTAL	4	60	
11) PRÉ-REQUISITO (A): nenhum			12) CÓDIGO		
11) PRÉ-REQUISITO (B): nenhum			12) CÓDIGO		
13) OBJETIVOS Introduzir os conteúdos básicos para uma arte-educação de caráter multicultural, enfocando as dimensões da cultura mundializada em suas novas conjunturas espaço-temporais. Explorar as diversidades culturais e propor novas metodologias para uma ação educativa em arte.					
14) EMENTA Educação, Arte e Alteridade. Identidade e diferença, metamorfose e mestiçagem, hegemonia e marginalidade, gênero e classe etária: questões basilares na arte-educação contemporânea. Perspectivas educacionais em contexto multicultural – as zonas de hibridização e suas matrizes culturais. O currículo em arte. O conteúdo ampliado na abordagem dos diferentes universos artísticos. Cerâmica – do mito ao conceito: a técnica como experiência humana. O capital cultural e a ação educativa. A leitura da obra visual e os exercícios de mediação. As inteligências múltiplas – linguagem, cognição e cultura. Os museus, os centros culturais, as galerias, as feiras, os mercados – a espacialidade do consumo artístico. As oficinas, os ateliês, as fábricas – a espacialidade da produção artística. As escolas, as oficinas, os ateliês – a espacialidade da educação artística. A estética do cotidiano – a visualidade doméstica.					
15) BIBLIOGRAFIA BARBOSA, A. M. Tópicos Utópicos. São Paulo: Editora Olhos D'Água, 1998. BESSA, R. <i>Os índios e o Museu</i> in Cadernos de Etno-museologia n.1. Rio de Janeiro: EDUERJ, 1998. BHABA, H. O Local da Cultura. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2005. BAUDRILLARD, J. A Troca Simbólica e a Morte. São Paulo: Edições Loyola, 1996. BOURDIEU, P. O Poder Simbólico. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil Ed., 2000. CANEVACCI, M. Antropologia da Comunicação Visual. Rio de Janeiro: DP&A Ed., 2001. DONDIS, A. Sintaxe da Gramática Visual. São Paulo: Ed. Martins Fontes, 1997. FRADE, I. <i>Cerâmica como Processo</i> in Revista Concinnitas n.2 ano 2. Rio de Janeiro: UERJ, 1999. GARDNER, H. As Inteligências Múltiplas. Porto Alegre: Editora Artes Médicas, 1995. GUATTARI, F. Caosmose. São Paulo: Editora 34, 1992. GUIMARÃES, L. A Cor como Informação – a construção Biofísica, lingüística e cultural da simbologia das cores. São Paulo: Annablume Ed., 2000. HALL, S. Identidades Culturais na Pós-Modernidade. Rio de Janeiro: DP&A Editora, 1997. HAESBAERT, R. <i>Identidades Territoriais</i> in Manifestações da Cultura no Espaço. Rio de Janeiro: EDUERJ, 1999. LEVY, P. O Espaço Crítico. São Paulo: Editora 34, 1996. LÉVI-STRAUSS, A. Oleira Ciumenta. São Paulo: Editora Brasiliense, 1986. MASON, R. Por Uma Arte-Educação Multicultural. Campinas: Mercado da Letras Ed., 2001. MONTEIRO, P. <i>Cultura e Comunicação: a tradução cultural e a reinvenção da etnicidade</i> in Desafios da Comunicação. Petrópolis: Editora Vozes, 2001. MORIN, E. <i>A Identidade Polimorfa</i> in O Método 5 – A Humanidade da Humanidade. Porto Alegre: Editora Sulina, 2002. OLIVEIRA, A. C., org. Semiótica Plástica. São Paulo: Hacker Editores, 2004. PIETROFORTE, A., org. Semiótica Visual – os percursos do olhar. São Paulo: Editora Contexto, 2004. PILLAR, A. A Educação do Olhar no Ensino das Artes. Porto Alegre: Editora Mediação, 2003. RICHTER, I. Interculturalidade e Estética do Cotidiano no Ensino das Artes Visuais. Campinas: Mercado da Letras Ed., 2003. RIBEIRO, B. Arte Indígena, Linguagem Visual. São Paulo: EDUSP, 1989. MEC/SEF/DPEF. Referencial Curricular Nacional para as Escolas Indígenas. Brasília: MEC/SEF, 2002. SEEGER, A. Os índios e nós: estudos sobre Sociedades Tribais Brasileiras. Rio de Janeiro: Editora Campus, 1980.					
16) PROFESSOR PROPONENTE Maria Luiza S. Saddi / Isabela N. Frade		17) CHEFE DEPARTAMENTO Isabela Nascimento Frade		18) DIRETOR UNIDADE Ricardo R. Basbaum	
DATA	RUBRICA	DATA	RUBRICA	DATA	RUBRICA